

## **Ministro da Administração Interna reúne-se com homólogo alemão para discutir migrações e refugiados**

O Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, desloca-se amanhã a Berlim para um encontro com o seu homólogo alemão, Horst Seehofer, sobre a temática das migrações e dos refugiados.

Na agenda da reunião estão os mecanismos de cooperação bilateral entre Portugal e a Alemanha, o futuro da Política Europeia de Asilo e Migrações e os desafios inerentes à migração a partir do continente africano em geral, e através do Mar Mediterrâneo, em particular.

**O encontro terá lugar pelas 12h30 (hora local) no Ministério do Interior (Alt-Moabit 140, 10557 Berlim)**

A reunião entre os dois ministros surge também na sequência da conclusão, na semana passada, de um acordo bilateral entre Portugal e a Alemanha sobre movimentos secundários de requerentes de asilo. Este acordo concretiza o espírito de solidariedade e responsabilidade europeus para uma resposta integrada aos desafios que os fluxos migratórios, designadamente os refugiados, colocam à Europa.

Trata-se do primeiro acordo desta natureza entre Estados na União Europeia, após o Conselho Europeu de junho de 2018, que instou os Estados-Membros a combater estes movimentos secundários e a colaborarem estreitamente entre si para esse fim.

O acordo, assinado entre o SEF e a entidade homóloga alemã, agiliza o processo de retoma entre os dois países relativamente a pessoas refugiadas ou requerentes

de proteção internacional que, tendo inicialmente solicitado proteção internacional num dos países, tenham também indevidamente solicitado o mesmo estatuto no outro (ou que aí permaneçam em situação irregular). São encurtados os prazos de comunicação e decisão entre serviços, e incluída a possibilidade de retoma simultânea de grupos até 30 pessoas.

Além de uma manifesta responsabilidade solidária entre os dois países, o acordo pretende contribuir para a regulação dos fluxos migratórios europeus e a consolidação de um sistema de asilo coerente na União Europeia.

Portugal continua, assim, a posicionar-se ativa e construtivamente relativamente aos desafios que a Europa enfrenta em matéria de política europeia de migrações, contribuindo para a coerência do Sistema Europeu Comum de Asilo e para os trabalhos de reforma do Regulamento de Dublin com base na responsabilidade e na solidariedade.

Esse posicionamento tem vindo a concretizar-se, desde 2015, no acolhimento de refugiados ao abrigo dos diversos mecanismos existentes, a nível da União Europeia e das Nações Unidas (Programa de Recolocação e Programa de Reinstalação), e no reforço da participação em diversas missões da FRONTEX de patrulhamento e resgate, com vista a reforçar o controlo efetivo das fronteiras externas da UE. Recentemente, Portugal colocou-se entre os países europeus disponíveis para acolher parte das pessoas resgatadas através de embarcações no Mar Mediterrâneo.

Portugal insere-se, assim, no quadro internacional de defesa dos valores que unem a Europa e que estiveram na base da construção do projeto europeu: solidariedade e respeito pelos direitos humanos na construção de um espaço de liberdade e de segurança.